

# Comitê de combate à Dengue visitará 29 mil imóveis até dia 31

## O trabalho quer inibir o surgimento do mosquito *Aedes aegypti* no Município

■ Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

A prevenção e o combate ao mosquito *Aedes aegypti* continua sem trégua em Montenegro. Até o final do mês, o comitê que coordena as ações para evitar o surgimento das doenças transmitidas pelo inseto, a dengue, a febre chikungunya e a microcefalia, vai encerrar o primeiro ciclo de visitas a 29 mil imóveis. O segundo começa em abril, como novas inspeções nos mesmos locais. A informação foi divulgada nesta segunda-feira, na Câmara, durante reunião proposta pelos vereadores Dorivaldo da Silva (PSB) e Ari Müller (PDT).

O encontro teve a participação do chefe de Gabinete do prefeito, Valter Robalo; da secretária da Saúde, Ana Maria Rodrigues; e de membros da equipe técnica da Secretaria. Nas manifestações, Dorinho expôs sua preocupação quanto aos ter-



EQUIPES da Prefeitura fazem visitas diárias às casas, recolhendo materiais e orientando as famílias sobre riscos

rene”. Ela observa que não se pode generalizar ouvindo as notícias, devendo trabalhar de forma igualitária, pois existem situações diferentes em cada município e estado. “Em Montenegro, não temos a doença, algum surto e nem uma epidemia”.

se pode generalizar ouvindo as notícias, devendo trabalhar de forma igualitária, pois existem situações diferentes em cada município e estado. “Em Montenegro, não temos a doença, algum surto e nem uma epidemia”, garantiu. Ana Maria relata que a equipe está focada no enfrentamento ao *Aedes Aegypti*, realizando diariamente visitas às residências, organizadas por bairros.

Com a criação do Comitê Municipal de Enfrentamento ao *Aedes Aegypti*, todas as atividades são discutidas amplamente. Segundo Ana Maria, após várias ações nos bairros, as equipes perceberam que estão atuando como se fossem “lixeiros”, fazendo alusão ao fato de que limpam a área e ela fica suja novamente em poucos dias. Por isso, considera imprescindível a parceria dos moradores para o bom resultado da iniciativa.

Entre as principais dificuldades desse trabalho, a secretária lamentou a falta de apoio em algumas comunidades. Durante um mutirão no bairro Estação, por exemplo, ela chegou a ser ameaçada por um catador. As ações atendem a um cro-

culdades desse trabalho, a secretária lamentou a falta de apoio em algumas comunidades. Durante um mutirão no bairro Estação, por exemplo, ela chegou a ser ameaçada por um catador. As ações atendem a um cronograma de limpeza, definido pela Secretaria de Meio Ambiente e, entre as ideias para aprimorar as ações de Educação no combate ao mosquito, está em estudo a organização de uma gincana envolvendo as associações comunitárias.

Sobre a preocupação do vereador Ari Müller, a secretária garantiu que os 63 agentes que estão indo a campo já recebem repelentes. Quanto às gestantes, é cautelosa, pois existe risco de reação do organismo. “Pode haver, inclusive, demanda judicial contra o Município caso uma gestante tenha algum problema na gravidez e este seja atribuído ao uso do

repelente”, alertou.

Silvana Schons, responsável pela Vigilância Sanitária, e o chefe de gabinete, Valter Robalo, deixaram claro que não se trata apenas do custo, estimado em R\$ 56 mil, mas também da necessidade de, primeiro, es-

Silvana Schons, responsável pela Vigilância Sanitária, e o chefe de gabinete, Valter Robalo, deixaram claro que não se trata apenas do custo, estimado em R\$ 56 mil, mas também da necessidade de, primeiro, estabelecer critérios técnicos para a oferta do produto. O assunto ainda será discutido em nova reunião.

Os representantes do Executivo também informaram que Município está montando um laboratório próprio de Entomologia. Assim, será mais rápida a identificação das larvas recolhidas pelas equipes e, confirmada a presença do *Aedes aegypti*, a adoção de medidas de combate. Também tramita na Administração um processo para contratação de contêineres, que serão disponibilizados para o descarte de materiais como sofás e colchões, entre outros itens, nas comunidades.

### DEZ DICAS PARA SE PROTEGER

1. A água da chuva pode se acumular em garrafas, pneus, ou qualquer outro reservatório. Após os períodos de chuva, verifique se não ficou água acumulada em algum local;

2. Em vez de usar água para as plantas, use areia ou pó de café nos pires dos vasos e, então, coloque água;

3. Faça furos nos pneus velhos. Assim, a água acumulada escorre, não ficando parada;

4. A caixa d'água é um excelente reservatório para os ovos do mosquito. Mantenha-a sempre fechada e a limpe frequentemente;

5. Remova folhas e galhos das calhas. Esses objetos,

assim como outros (flores, pedaços de garrafa, etc) impedem que água escorra e, então, se acumula;

6. Evite cultivar plantas aquáticas. A água das plantas aquáticas é limpa e propicia para a reprodução do mosquito;

7. Mantenha latas e garrafas emborcadas para baixo.

Isso evita que a água da chuva se acumule e fique parada por muito tempo;

8. Use telas protetoras. A tela protetora evita que os mosquitos entrem na sua casa;

9. Cuide da piscina. Se você não a está utilizando, cubra-a com uma lona.

10. Evite o acúmulo de lixo.